

DICIONÁRIO DE LINGUÍSTICA DA ENUNCIÇÃO

Cleide Inês Wittke¹

FLORES, do Nascimento Valdir; BARBISAN, Leci Borges; FINATTO, Bocorny Maria José; TEIXEIRA, Marlene (Orgs.). *Dicionário de Linguística da Enunção*. São Paulo: Contexto, 2009, p. 284.

Bem estruturada e com conceitos bastante fundamentados, toda a obra *Dicionário de Linguística da Enunção* (em suas 284 páginas), pelo modo como foi constituída, deixa transparecer o papel de um dicionário epistemológico (DUCROT e SCHAEFFER, 1995), ou seja, exerce a função de auxiliar o leitor a entender o texto específico da teoria que está analisando, aqui, no caso, das teorias da enunção. Suas definições e especificações servem para orientar e auxiliar o estudioso, mas isso não o isenta de recorrer aos textos originais, caso tenha a intenção de conhecer e manusear as teorias enunciativas de modo mais preciso e aprofundado.

Como já dissemos, o *Dicionário de Linguística da Enunção* trata-se de um livro especializado, que vem ao encontro da necessidade e do anseio do meio acadêmico em ter acesso a um material científico, no qual encontram-se reunidos termos, expressões e definições próprios do campo enunciativo. Seu principal objetivo consiste em complementar e facilitar o trabalho científico e acadêmico dos pesquisadores, bem como atender as necessidades de consulta dos leigos que se aventurarem nessa área de conhecimento. Conforme afirmam os próprios organizadores, houve grande preocupação em produzir um material consistente e bem fundamentado, todavia, que também pudesse ser acessado por estudantes e pesquisadores não especializados nos estudos da enunção. O livro foi recentemente publicado, em 2009, pela Editora Contexto, e ainda se encontra em processo de divulgação, mas já se pode vislumbrar os efeitos produtivos que tende a trazer ao meio acadêmico, tão carente em obras dessa natureza.

¹ Professora efetiva da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com Graduação em Português/Inglês/Alemão e suas respectivas Literaturas, na UNISC. Mestrado em LA, pela UFSM e Doutorado em LA, pela PUCRS. E-mail: cleideinesw@yahoo.com.br

O trabalho foi coordenado e organizado por quatro docentes pesquisadores de Pós-Graduação em Letras de três Instituições de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Os professores organizadores: Valdir do Nascimento Flores, Leci Borges Barbisan, Maria José Bocorny Finatto e Marlene Teixeira são linguistas com longa experiência em docência e pesquisa, nesse campo da linguagem, e não mediram esforços para elaborar um compêndio sucinto, porém consistente, objetivo e esclarecedor de termos, expressões e definições específicos às diversas vertentes teóricas da enunciação, contempladas nesse projeto de estudo.

O grupo contou com a colaboração de uma ampla equipe de especialistas da área, em nível nacional, englobando os estudos de 14 teóricos clássicos do campo enunciativo, sendo eles: *Authier-Revuz*, Jacqueline; *Bakhtin*, Mikhail; *Bally*, Charles; *Benveniste*, Émele; *Bréal*, Michel; *Charaudeau*, Patrick; *Culioli*, Antoine; *Ducrot*, Oswald; *Flahault*, François; *Fuchs*, Catherine; *Greimas*, Algirdas; *Hagège*, Claude; *Jakobson*, Roman; e *Récanati*, François. Para tal empreendimento científico, mobilizaram-se em torno de 40 linguistas, das mais variadas Universidades de nosso país, os quais descreveram criteriosamente 431 verbetes, distribuídos entre as 14 teorias contempladas na referida pesquisa. Embora seja uma enorme quantidade de informações, de definições, envolvendo diversas vertentes teóricas do campo linguístico, o fato de todas elas pertencerem à mesma área semântica - a Enunciação - fez com que suas descrições sejam muito ricas e tenham construído uma unidade de sentido em toda a obra, formando um construto teórico enunciativo coeso e bem fundamentado.

Na apresentação do livro, José Luis Fiorin argumenta que “um dicionário de enunciação é, antes de tudo, uma cartografia dos objetos teóricos da linguística. É a história da construção desse objeto polimorfo que é o discurso” (Prefácio, p. 9). Ainda nas palavras do autor, esse dicionário de enunciação consiste em um mapa, em um movimento que apresenta a história da linguística da enunciação, mas, nem por isso remete somente ao passado, ao contrário, está voltado ao futuro. Seguindo os passos de outros dicionários como é o caso, por exemplo, do *Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem*, de Ducrot e Todorov (1988), ele não encerra e aprisiona as

teorias da enunciação, mas cria perspectivas e possibilidades a estudos futuros, desafiando a criatividade e a imaginação dos pesquisadores.

Ainda no que tange à estrutura do dicionário, além do Prefácio, já mencionado, há uma seção intitulada *Palavras ao leitor*, em que os organizadores apresentam aos leitores questões pertinentes à construção e organização da obra, tais como: justificativas da necessidade de um estudo dessa natureza; fundamentos epistemológicos que norteiam a sua elaboração (envolvendo questões sobre a produção de sentido); explicação dos critérios que estabeleceram a seleção das teorias; além de agradecimentos. Antes de iniciar a descrição propriamente dita, há uma seção que relata a expedição terminológica do campo da enunciação, um guia ao usuário, uma lista de abreviaturas e siglas, a apresentação da equipe de especialistas de cada um dos 14 teóricos pesquisados e suas respectivas Instituições, e uma lista alfabética de termos específicos do campo enunciativo. Inicia-se, assim, na página 45, *A Lista Alfabética de Verbetes*, cuja primeira expressão é o *acento de valor s.m.*, de *Bakhtin*. Além de definir o termo, o dicionário apresenta outros dados como *Outras denominações*, *Definição*, *Fonte de definição*, *Nota explicativa*, fonte da nota, leitura recomendada e termos relacionados. Vale lembrar que quando o mesmo termo é definido por mais de um dos autores da enunciação, todas as definições são descritas, organizadas de modo enumerado (1, 2, 3). No final da obra, há uma seção dedicada aos dados biográficos e bibliográficos dos 14 teóricos da enunciação em foco, ocorrendo em ordem alfabética, pelo sobrenome, bem como uma lista dos colaboradores, com seus respectivos verbetes, e dados sobre os quatro organizadores da obra.

Como podemos observar, o material resenhado trata-se de um dicionário muito bem elaborado, claro e de fácil manuseio que, além de introduzir o estudioso no conhecimento do termo procurado, dando-lhe uma visão ampla do sentido em questão, cria-lhe a possibilidade de aprofundar-se no assunto, indo às origens de cada uma das 14 teorias da enunciação, abordadas no livro. O meio científico enriquece com produções dessa natureza, em vista disso esperamos e trabalhamos para que mais dicionários, em outras teorias, sejam oferecidos aos pesquisadores dedicados aos estudos da linguagem. Certamente, faremos boa *degustação* dessa obra que poderá ser muito útil a nossos trabalhos acadêmicos.

Referências

DUCROT, Oswald e TODOROV, T. *Dicionário Enciclopédico das Ciências da Linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

DUCROT, Oswald e SCHAEFFER, Jean-Marie (et alii). *Nouveau Dictionnaire Encyclopédique des Sciences du Language*. Éditions du Seuil, 1995.

FIORIN, José Luiz. Prefácio IN: *Dicionário de Linguística da Enunciação*. São Paulo: Contexto, 2009.

FLORES, Valdir do Nascimento et al. (Orgs.). *Dicionário de Linguística da Enunciação*. São Paulo: Contexto, 2009.